

DESFECHOS DE PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS NA UTI.

Tema: Fonoaudiologia

Micaela Coelho Dos Santos; Ronan Mattos Mezzalira; Jaqueline Silva Da Silva; Josianne Jany De Carvalho França

Hospital de Clínicas de Passo Fundo
Passo Fundo/RS

Introdução e Objetivos: A traqueostomia (TQT) é um procedimento cirúrgico realizado corriqueiramente em hospitais, sobretudo nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), em pacientes críticos que necessitam de suporte ventilatório prolongado. Esse tipo de intervenção acarreta diversos prejuízos e os pacientes tendem a apresentar maiores complicações em seus desfechos clínicos, como perda da comunicação verbal, disfagia, broncoaspiração e pneumonia, aumentando o risco de mortalidade. Diante disso, este estudo teve como objetivo identificar os desfechos dos pacientes traqueostomizados em uma UTI. **Material e Métodos:** Trata-se de estudo transversal, quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAEE09263118500005342), que incluiu pacientes de um grande hospital do norte do Rio Grande do Sul submetidos à traqueostomia durante a internação na UTI. **Resultado:** A amostra contou com 47 indivíduos, sendo que 29,7% foi decanulado e 70,3% não pôde ser decanulado. Dos pacientes decanulados, todos utilizaram válvula fonatória, 71,4% retornou à alimentação oral durante a internação e nenhum evoluiu para óbito. A média de idade foi de $53,93 \pm 16,42$ anos, o tempo de ventilação mecânica (VM) foi de $13,79 \pm 10,01$ dias, a permanência na UTI foi de $18,86 \pm 11,34$ dias e a internação hospitalar foi de $47,50 \pm 20,32$ dias. Em contrapartida, dos pacientes não decanulados, 30,3% utilizou válvula fonatória, 12,1% retornou à alimentação oral e 60,6% evoluiu para óbito durante a internação. A média de idade foi de $63,11 \pm 11,37$ anos, o tempo de VM foi de $18,17 \pm 9,28$ dias, a permanência na UTI foi de $23,15 \pm 17,10$ dias e a internação hospitalar foi de $46,17 \pm 23,32$ dias. **Conclusão:** A maioria dos pacientes traqueostomizados não pôde ser decanulada e este grupo apresentou alto índice de disfunções de fala e deglutição e de óbitos. Os pacientes decanulados relacionaram-se positivamente com o restabelecimento das funções de respiração, fala e deglutição.